

# Link Social Viseu



## Resposta social e sanitária em Viseu

# Link Social Viseu “liga” à área da Saúde

### Obras Sociais de Viseu e Together International Portugal estabelecem parceria no âmbito dos cuidados de saúde

As Obras Sociais de Viseu, entidade coordenadora dos projetos CLDS 4G Viseu Comunidade de Afetos e Viseu Positivo, e a Together International Portugal, uma organização não governamental que em Portugal se está a projetar no âmbito da Saúde, estabeleceram, no dia 22 de março, uma parceria que tem como objetivo dar resposta a pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade, com necessidades no domínio dos cuidados de saúde primários. A constatação do crescente aumento das necessidades que requerem a intervenção combinada do setor social e do setor da saúde, levou a que estas duas instituições considerassem a criação de um espaço de ligação e articulação misto que contribuisse para a aplicação de estratégias de intervenção social e sanitária, de forma combinada e complementar. Este espaço de ligação e articulação terá o seu vértice na linha Link Social Viseu, uma linha de informação e orientação criada no âmbito dos projetos CLDS 4G Viseu Comunidade de Afetos e

Viseu Positivo, tendo como objetivo a informação e orientação sobre direitos, apoios e prestações sociais, serviços e/ou respostas públicas, sociais ou comunitárias, a pessoas e famílias em situação de crise, bem como o seu encaminhamento para os serviços adequados em situações mais complexas ou de maior fragilidade.

Assim, a Link Social Viseu assumirá também a receção de chamadas e a pré-avaliação social de situações de pessoas e famílias com dificuldades no acesso ou mesmo impossibilitadas de aceder aos cuidados de saúde primários, a necessitar de receitas médicas, cuidados de enfermagem ou educação terapêutica, mas também de cuidadores informais que necessitem de informação ou orientação ou formação no âmbito da prestação de cuidados aos seus familiares. Tendo sido criada com o objetivo de reforçar as respostas existentes face ao previsível aumento na procura de ajuda nos grupos considerados de apoio prioritário – crianças e famílias em situação de vulnerabilidade, população sénior, migrantes, cuidadores informais, entre outros – na sequência da pandemia atual, a linha Link

Social Viseu vê assim reforçado o seu papel no âmbito desta parceria sócio sanitária.

Recorde-se, a este propósito, que as Obras Sociais de Viseu são também a entidade responsável pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Viseu, que desde 2016 já realizou 11350 atendimentos e, até à data, acompanhou 1180 famílias do concelho de Viseu, com problemas como desemprego e insuficiência económica, incapacidade, deficiência ou outros problemas de saúde, ausência de habitação, vítimas de violência doméstica, etc. E é neste contexto que a parceria agora firmada assume especial relevância, procurando responder a necessidades complexas que requerem intervenções de natureza mista, sociais e de saúde, simultânea ou sequencialmente, mas de forma complementar e em estreita articulação.

José Carreira, responsável pelas Obras Sociais de Viseu, afirma: "Considerando fundamental a aplicação de conceitos como coordenação, integração e complementaridade, que se exigem em múltiplos níveis de intervenção – entre profissionais de instituições sociais e de saúde, iniciativa social, pública e privada, diferentes tipos de recursos (...) – entendemos que faz sentido operacionalizar o conceito sócio sanitário, de modo a dar à comunidade uma resposta mais efetiva a uma realidade complexa, potenciando os recursos já existentes."

José Carreira e Ricardo Bordon, presidente da Together Portugal International, consideram que "A coordenação sócio sanitária é a chave para potenciar uma intervenção integrada, a base para um novo modelo de cuidados que prioriza a atenção centrada na pessoa". José Carreira entende ainda que deve considerar-se a intervenção sócio sanitária "como um espaço novo de confluência e não apenas como o somatório de dois sistemas".

Ricardo Bordon diz que o objetivo passa por facilitar a transição do âmbito da saúde para o social e vice-versa, aproveitando para deixar claro: "Não se trata aqui de substituir

os serviços ou as respostas existentes no Serviço Nacional de Saúde. Este projeto foi criado exclusivamente como uma resposta social e sanitária, de complementaridade entre as duas áreas de intervenção e, nesse âmbito, para assegurar uma assistência de caráter temporário, não emergencial e, existindo vulnerabilidade económica, gratuita. Adicionalmente, situações há em que podemos facilitar os canais de comunicação (linkar) entre um sistema e o outro, de forma mais ágil e mais eficiente. As pessoas devem continuar a fazer o que sempre fizeram e fazem no SNS, quer no que diz respeito aos cuidados primários de Saúde, quer nas situações de emergência, ligando para o 112 ou para a Linha Saúde 24."

A linha Link Social Viseu, ponto de articulação da parceria agora firmada, está disponível para os residentes no concelho de Viseu, nos dias úteis, das 10:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00, através do contacto telefónico 968 659 948 ou através de formulário de contacto nas respetivas páginas dos projetos CLDS 4G Viseu Comunidade de Afetos (20 freguesias) e Viseu Positivo (5 freguesias).